

Unidade acadêmica responsável: Faculdade de Filosofia (FAFIL)	
Nome da disciplina: Tópicos de Filosofia: Questões Filosóficas em Ciências do Comportamento	
Curso: Filosofia	Ano: 2017-1
Professor responsável: Filipe Lazzeri Vieira	
Carga horária semestral: 64 horas/aula	
Carga horária semanal: 4 horas	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: -	
Recomendações: -	
Ementa: Disciplina de tema variado: O curso se propõe a desenvolver tópicos especiais de filosofia, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de filosofia.	
I. Objetivo Visa-se apresentar uma introdução a alguns dos temas e debates filosóficos, em especial ontológicos e epistemológicos, em ciências do comportamento, com ênfase maior na psicologia.	
II. Metodologia As aulas serão expositivo-dialogadas. Algumas delas terão uma parte dedicada à apresentação de seminário por estudantes em grupo (veja-se item VII adiante). Para cada aula, haverá uma ou duas leituras recomendadas (uma das quais a do texto do seminário da respectiva aula, quando for o caso). Espera-se que os/as estudantes participem das aulas com base em leitura prévia dos textos recomendados para as respectivas.	
III. Programa <ol style="list-style-type: none">1. Questões filosóficas em ciências do comportamento<ol style="list-style-type: none">1.1. Ciências do comportamento1.2. Tipos de questões filosóficas em ciências do comportamento1.3. Importância e implicações2. O que são comportamentos dos organismos?<ol style="list-style-type: none">2.1. Diferentes sentidos do conceito de comportamento2.2. Padrões de comportamento2.3. Comportamentos de grupos2.4. Comportamento dos organismos individuais2.5. Desejos para uma definição do conceito em sentido relevante2.6. Definições presentes na literatura em ciências do comportamento2.7. Relações entre comportamentos, estímulos sensoriais e percepção2.8. Comportamentos encobertos2.9. Relações entre comportamentos e neurofisiologia3. Relações entre pensar, oferecer razões e agir<ol style="list-style-type: none">3.1. Alguns sentidos do conceito de pensamento3.2. Visões tradicionais sobre o pensar (na acepção relevante) e as razões3.3. A perspectiva contextualizadora das razões3.4. A retomada da visão tradicional “causalista” por Davidson	

- 3.5. O pensar como comportamento (Skinner)
4. Atribuições de funções a comportamentos e outras entidades
 - 4.1. Diferentes sentidos do conceito de função
 - 4.2. Nuanças associadas ao conceito de função em sentido teleológico
 - 4.3. Aspectos históricos sobre o uso de explicações teleológicas em ciência
 - 4.4. A distinção teleológico vs. teleonômico (Mayr)
 - 4.5. Teorias iniciais das funções
 - 4.6. A teoria etiológica (Wright, Millikan e outros)
 - 4.7. A teoria do papel causal (Cummins)
 - 4.8. Outras teorias das funções
5. Relações entre comportamentos e fenômenos mentais (de modo mais geral)
 - 5.1. A gama de categorias psicológicas
 - 5.2. Internismo vs. externismo sobre categorias psicológicas
 - 5.3. Fisicalismos redutivos
 - 5.4. Abordagens comportamentais
 - 5.5. Funcionalismos tradicionais
 - 5.6. Abordagens da mente situada e incorporada
 - 5.7. Abordagens da mente estendida
6. Uso de categorias psicológicas ordinárias em ciências do comportamento
 - 6.1. Contextualização histórica
 - 6.2. Análise de tradições de pesquisa: Um exemplo com base no enfoque de solução de problemas de Laudan sobre a estrutura e dinâmica de teorias
 - 6.3. A perspectiva comportamental de Skinner
 - 6.4. A perspectiva do behaviorismo teleológico (Rachlin)
 - 6.5. A teoria dos sistemas intencionais (Dennett)

IV. Avaliação

Haverá três avaliações: um seminário em grupo (cada membro do grupo receberá uma nota pelo seu desempenho no seminário, e não necessariamente a mesma), valendo 5; e duas provas dissertativas, a primeira das quais valendo 5 e a segunda valendo 10. O resultado final será igual à soma das notas das três avaliações dividida por 2. As datas previstas das provas e dos seminários estão indicados no item VII adiante. Os resultados das provas serão divulgados presencialmente, além de pelo Sigaa. O resultado do seminário será divulgado pelo Sigaa. A frequência mínima em aulas é de 75% delas.

V. Critérios de avaliação

Os critérios para a avaliação do seminário são: (1) se ele expõe os argumentos centrais presentes no texto; (2) se ele está bem estruturado (isto é, tem uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão, coesos internamente e entre si); (3) se tem uma linguagem clara; (4) se inclui um *handout* (isto é, um resumo do texto, na forma de tópicos, com cerca de uma a três páginas impressas, a ser entregue para o professor no começo do seminário); e (5) a qualidade do *handout*. É desejável também que haja, no seminário, exame de algumas das ideias do texto (seja concordando ou discordando delas). (Os membros do grupo podem, é claro, articular posições divergentes entre si.) Nas provas dissertativas, tem-se como critério que o/a estudante demonstre entendimento de questões, abordagens e argumentos tratados nas aulas. É desejável que as respostas, igualmente, sejam bem estruturadas e tenham uma linguagem clara.

VI. Bibliografia

Bibliografia principal

- Carmo, R. S., Nunes-Neto, N. F., & El-Hani, C. N. (2016). Teleologia, função e ensino de biologia. *Acta Scientiae*, 18, 820-839.
- Chediak, K. (2011). Funções e explicações funcionais em biologia. In P. C. Abrantes (Ed.), *Filosofia da biologia* (pp. 83-96). Porto Alegre, RS: Artmed.
- Churchland, P. M. (1988). *Matter and consciousness* (Rev. ed.). Cambridge, MA: MIT Press. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título *Matéria e consciência*, pela Ed. Unesp.]
- Clark, A., & Chalmers, D. J. (1998). The extended mind. *Analysis*, 58, 7-19. [Há uma tradução desse trabalho para o espanhol, com o título 'La mente extendida', em: http://pendientedemigracion.ucm.es/info/per3/nueva_web_eva/material_para_descargar/ment_eextendida.pdf]
- Davidson, D. (1980/1963). Actions, reasons, and causes. In *Essays on actions and events* (pp. 3-19). Oxford: Oxford University Press. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'Ações, razões e causas', em: <http://criticanarede.com/accoes.html>]
- Dennett, D. C. (1983). Intentional systems in cognitive ethology: The 'Panglossian paradigm' defended. *Behavioral and Brain Sciences*, 6, 343-355. [Há uma tradução desse trabalho para o espanhol, com o título 'Los sistemas intencionales em la etología cognitiva: Defensa del 'paradigma panglossiano'', em: <http://datelobueno.com/wp-content/uploads/2014/05/La-actitud-intencional.pdf>]
- Lazzeri, F. (2013). Um estudo sobre definições de comportamento. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 9, 47-65.
- Lazzeri, F. (2015). *Categorias psicológicas ordinárias, comportamento e análise do comportamento* (Tese de doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.
- Levitis, D. A., Lidicker Jr., W. Z., & Freund, G. (2009). Behavioural biologists do not agree on what constitutes behaviour. *Animal Behaviour*, 78, 103-110.
- Marques, B. S. (2016). *O agente apagado: O papel do agente nas explicações de ações* (Tese de doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.
- Melden, A. I. (1961). *Free action*. London: Routledge. [O professor disponibilizará uma tradução para o português do cap. 9 desse livro, com o título 'Motivos para uma ação e explicação', que é o capítulo que será utilizado no curso.]
- Rosenblueth, A., Wiener, N., & Bigelow, J. (1943). Behavior, purpose and teleology. *Philosophy of Science*, 10, 18-24. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'Comportamento, propósito e teleologia', nos *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, 2, 1981.]
- Rowlands, M. (2010). *The new science of the mind*. Cambridge, MA: MIT Press.
- Skinner, B. F. (1953). *Science and human behavior*. New York: Macmillan. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título *Ciência e comportamento humano*, pela editora Martins Fontes.]
- Skinner, B. F. (1976/1974). *About behaviorism*. New York: Vintage Books. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título *Sobre o behaviorismo*, pela editoria Cultrix.]
- Wright, L. 1973. Functions. *Philosophical Review*, 82, 139-168.

Bibliografia complementar¹

Aristóteles. *Física II*.

Bennett, M. R., & Hacker, P. M. (2003). *Philosophical foundations of neuroscience*. Oxford: Blackwell. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título *Fundamentos filosóficos da neurociência*, pela editora Instituto Piaget.]

Block, N. (1980). (Ed.) *Readings in philosophy of psychology* (Vol. 1). Cambridge, MA: Harvard University Press.

Caponi, G. (2012). *Função e desenho na biologia contemporânea*. São Paulo, SP: Associação Filosófica Scientiae Studia/Editora 34.

Cummins, R. (1975). Functional analysis. *Journal of Philosophy*, 72, 741-765.

Dennett, D. C. (1978). *Brainstorms*. Cambridge, MA: MIT Press. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título de *Brainstorms*, pela Ed. Unesp.]

Dretske, F. (1988). *Explaining behavior: Reasons in a world of causes*. Cambridge, MA: MIT Press.

Dutra, L. H. A. (2006). Ação, comportamento e movimento. *Manuscrito*, 29, 637-675.

Fodor, J. A. (1987). The persistence of attitudes. In *Psychosemantics* (pp. 1-26). Cambridge, MA: MIT Press. [Há uma tradução desse trabalho para o espanhol, com o título 'La persistencia de las actitudes', em: <https://filosevilla2012.files.wordpress.com/2014/07/fodor-1987-la-persistencia-de-las-actitudes.pdf>]

Gibson, J. J. (1960). The concept of the stimulus in psychology. *American Psychologist*, 15, 694-703.

Gibson, J. J. (1979). *The ecological approach to visual perception*. Boston, MA: Houghton-Mifflin.

Huneman, P. (2013). (Ed.) *Function: Selection and mechanisms*. Dordrecht: Springer.

Kant, I. *Crítica da faculdade do juízo*.

Krohs, U., & Kroes, P. (2009). (Eds.) *Functions in biological and artificial worlds: Comparative philosophical perspectives*. Cambridge, MA: MIT Press.

Laudan, L. (1977). *Progress and its problems: Towards a theory of scientific growth*. Berkeley, CA: University of California Press. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título *O progresso e seus problemas*, pela Ed. Unesp.]

Lazzeri, F. (2012a). Um balanço de parte da teoria dos sistemas intencionais de Dennett. *Psicologia: Teoria & Pesquisa*, 28, 245-253.

Lazzeri, F. (2012b). Acerca da taxonomia do mental para contextos que requerem neutralidade. *Principia*, 16, 365-392.

Lazzeri, F. (2013a). Referir-se-ão as categorias psicológicas ordinárias a causas internas do comportamento? *Philosophos*, 18, 41-73.

Lazzeri, F. (2013b). Relações entre comportamentos, funções etiológicas e categorias psicológicas. In M. Carvalho & V. Figueiredo (Eds.), *Filosofia contemporânea: Vol. 9* (pp. 145-156). São Paulo, SP: ANPOF.

Lazzeri, F. (2014). On defining behavior: Some notes. *Behavior and Philosophy*, 41, 65-82.

Lazzeri, F. (2015a). Dynamic interactions with the environment make up our psychological phenomena: A review of Noë's *Out of our heads*. *The Psychological Record*, 65, 215-222.

Lazzeri, F. (2015b). On the place of behavior in the analysis of psychological categories. *The Psychological Record*, 65, 567-577.

Lazzeri, F. (2016). On some common objections to a behavioral approach to psychological categories. *Philosophical Psychology*, 29, 405-418.

Lazzeri, F., & Oliveira-Castro, J. M. (2010). Um exame de objeções a Ryle sobre o funcionamento dos termos psicológicos intencionais. *Abstracta*, 6, 42-64.

- Longino, H. (2013). *Studying human behavior*. Chicago, IL: University of Chicago Press.
- Mayr, E. (1961). Cause and effect in biology. *Science*, 134, 1501-1506.
- Mayr, E. (2004). *What makes biology unique? Considerations on the autonomy of a scientific discipline*. Cambridge, UK: Cambridge University Press. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título *Biologia, ciência única*, pela Companhia das Letras.]
- Mele, A. R. (1997). (Ed.) *The philosophy of action*. Oxford: Oxford University Press.
- Menary, R. (2010). (Ed.) *The extended mind*. Cambridge, MA: MIT Press.
- Merleau-Ponty, M. (1942). *La structure du comportement*. Paris: Presses Universitaires de France. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título *A estrutura do comportamento*, pela Martins Fontes.]
- Millikan, R. G. (1993). *White queen psychology and other essays for Alice*. Cambridge, MA: MIT Press.
- Millikan, R. G. (1999). Wings, spoons, pills, and quills: A pluralist theory of function. *Journal of Philosophy*, 96, 191-206.
- Nissen, L. A. (1997). *Teleological language in the life sciences*. Lanham, MD: Rowman & Littlefield.
- Noë, A. (2009). *Out of our heads: Why you are not your brain, and other lessons from the biology of consciousness*. New York: Hill and Wang.
- O'Connor, T., & Sandis, C. (2010). (Eds.) *A companion to the philosophy of action*. Malden, MA: Blackwell.
- Palmer, D. C. (2009). The role of private events in the interpretation of complex behavior. *Behavior and Philosophy*, 37, 3-19.
- Rachlin, H. (2014). *The escape of the mind*. New York: Oxford University Press.
- Rowlands, M. (1999). *The body in mind: Understanding cognitive processes*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- Rowlands, M. (2003). *Externalism: Putting mind and world back together again*. Montreal: McGill Queen's University Press.
- Ryle, G. (1949). *The concept of mind*. London: Hutchinson. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título de *O conceito de espírito*, pela Moraes Editores.]
- Tolman, E. C. (1951). *Behavior and psychological man: Essays in motivation and learning*. Berkeley, CA: University of California Press.
- Sandis, C. (2009). (Ed.) *New essays on the explanation of action*. New York: Palgrave Macmillan.
- Wright, L. (1976). *Teleological explanations: An etiological analysis of goals and functions*. Berkeley, CA: University of California Press.

VII. Programa das aulas (cronograma)²

#Aula	Data	Assunto	Seminário	Leitura recomendada (além daquela do texto do seminário, quando for o caso)
1	14/03/2017	Apresentação do programa do curso; Questões filosóficas em	-	-

2 Ele poderá sofrer adaptações ao longo do semestre, conforme o andamento das aulas.

		ciências do comportamento		
2	21/03/2017	O que são comportamentos dos organismos?	-	Lazzeri, 'Um estudo sobre definições de comportamento'
3	28/03/2017	O que são comportamentos dos organismos?	Levitis <i>et al.</i> , 'Behavioural biologists do not agree on what constitutes behaviour'	-
4	04/04/2017	O que são comportamentos dos organismos?	Rosenblueth <i>et al.</i> , 'Comportamento, propósito e teleologia'	Skinner, <i>Ciência e comportamento humano</i> , cap. 17
5	11/04/17	Relações entre pensar, oferecer razões e agir	Skinner, <i>Sobre o behaviorismo</i> , cap. 7	Marques, <i>O agente apagado: O papel do agente nas explicações de ações</i> , cap. 1
6	18/04/2017	Relações entre pensar, oferecer razões e agir	-	Davidson, 'Ações, razões e causas'; Melden, 'Motivos para uma ação e explicação'
7	25/04/2017	Revisão geral; Prova escrita #1	-	-
8	02/05/2017	Atribuições de funções a comportamentos e outras entidades	-	Chediak, 'Funções e explicações funcionais em biologia'
9	09/05/2017	Atribuições de funções a comportamentos e outras entidades	-	Carmo <i>et al.</i> , 'Teleologia, função e ensino de biologia'
10	16/05/2017	Atribuições de funções a comportamentos e outras entidades	Wright, 'Functions'	-
11	23/05/2017	Relações entre comportamentos e fenômenos mentais (de modo mais geral)	-	Churchland, <i>Matéria e consciência</i> , cap. 2, §3-5
12	30/05/2017	Relações entre comportamentos e fenômenos mentais (de modo mais geral)	-	Lazzeri, <i>Categorias psicológicas ordinárias, comportamento e análise do comportamento</i> , cap. 4

13	06/06/2017	Relações entre comportamentos e fenômenos mentais (de modo mais geral)	Clark & Chalmers, 'La mente extendida'	Rowlands, <i>The new science of the mind</i> , cap. 1
14	13/06/2017	Uso de categorias psicológicas ordinárias em ciências do comportamento	-	Lazzeri, <i>Categorias psicológicas ordinárias, comportamento e análise do comportamento</i> , cap. 5
15	20/06/2017	Uso de categorias psicológicas ordinárias em ciências do comportamento	-	Dennett, 'Los sistemas intencionales em la etología cognitiva: Defensa del 'paradigma panglossiano''
16	27/06/2017	Revisão geral; Prova dissertativa #2	-	-